

Agradeço o seu interesse nos estudos bíblicos “Pessoas Como Nós” de Fran Sciacca. Quer você os esteja usando para seu próprio crescimento espiritual e jornada, ou como um recurso para seu pequeno grupo, escola dominical ou programa de educação domiciliar, você logo descobrirá por que esses estudos originalmente venderam mais de 600.000 cópias em suas edições impressas. A recente decisão do editor de descontinuar as edições impressas e devolver os direitos de publicação, deu a Fran a liberdade de disponibilizar os quase 70 estudos de personagens individuais para você...sem nenhum custo.

Antes de fazer cópias e usar os estudos...

- **[DIREITOS AUTORAIS]** – Cada um dos estudos bíblicos que fazem parte de *Pessoas Como Nós* tem direitos autorais. Você tem permissão para fazer quantas cópias quiser/precisar para si mesmo em qualquer ambiente ministerial que pretenda usar. Você *não* tem permissão para vender esses estudos. Você pode, no entanto, solicitar uma pequena taxa para cobrir o custo da cópia, se necessário.
- **[IMPRESSÃO]** – A configuração de segurança para cada PDF permite imprimir o estudo, mas não editá-lo. Ao imprimir esses estudos, você pode usar o recurso “Imprimir intervalo de páginas” do seu software e iniciar a impressão com a página 3, e não será necessário imprimir a capa colorida ou esta página de introdução. *Se você planeja imprimi-los profissionalmente, inclua a capa.*

Outros ótimos recursos em fransciacca.com

Agora que você começou a explorar os recursos de estudo da Bíblia desenvolvidos por Fran Sciacca, você certamente se beneficiará das outras coisas que ele disponibilizou:

- **Podcast “O caminho para Shalom”** - instigante e totalmente bíblico, Fran explora o que a Bíblia chama de “shalom” - a maneira como as coisas *deveriam* ser no Reino de Deus, por que não são e como restaurá-las. Todas as três temporadas estão disponíveis no Site.
- **Cursos de alfabetização bíblica** – Três cursos bíblicos de 13 semanas abrangendo toda a Bíblia. Inclui livros dos cursos individuais, áudio e suplementos opcionais dos slides animados. Os livros dos cursos e suplementos dos slides animados podem ser adquiridos na loja virtual.
- **“O que há de errado com o mundo?”** – Uma série de vídeos de 14 partes explorando as questões: “O que é o evangelho, e isso realmente importa?” e “O que é um discípulo e como é a aparência de alguém?” Cada episódio inclui uma apostila para pequenos grupos, bem como notas complementares para o líder. Você pode levar a série para um “test drive” e comprar a série.
- **“Nó ou laço? - Recuperando o Mistério do Casamento”** – Uma série de vídeos em 9 partes para solteiros, noivos ou casais que exploram o casamento de uma perspectiva radical. Em vez de tentar descobrir como colocar Deus no casamento, esta série irá guiá-lo sobre como colocar o casamento no centro do plano redentor maior de Deus. Esta conferência foi apresentada ao vivo em todo os Estados Unidos em uma infinidade de configurações diferentes. Cada episódio inclui tudo o que é necessário para um pequeno grupo. Você pode levar a série para um “test drive” e encomendar a série.



PESSOAS Como Nós

PEDRO E PAULO

“Outros Crentes – Ferro para Afiar Ferro.”

Verdades intemporais do nosso passado remoto,
para uma viagem com Deus na era moderna.

Fran Sciacca

“Pessoas Como Nós” – uma introdução

Ao longo dos anos, escrevi e publiquei vários estudos bíblicos que, juntos, venderam bem mais de meio milhão de exemplares. Eles foram forjados, a maioria deles, nas fornalhas da dor, da dúvida e da solidão. Talvez, por isso, fossem bem usados; tocavam as pessoas onde mais doíam.

Recentemente, meu editor decidiu que não queria mais lidar com livros que continham cerca de 60 estudos individuais. Então, decidi disponibilizá-los para qualquer um que possa se beneficiar deles. Sem nenhum custo.

Sempre acreditei que, porque Deus achou melhor tornar-se humano na encarnação, talvez a “verdade da encarnação” fosse Seu método preferido de revelar a Si mesmo e Seus propósitos para nós. Suponho que seja daí que se originou o gênero básico desses estudos. Eu queria fornecer aos crentes estudos bíblicos enraizados em nosso passado ancestral. A vida de homens e mulheres, que ao que parece, eram “pessoas como nós” de muitas maneiras.

Então, por favor, tome seu tempo e trabalhe lentamente em todos esses estudos que você quiser fazer... há muitos deles! E que Deus use a combinação das lutas e percepções de seus *antigos* irmãos e irmãs, combinadas com as minhas, seu irmão moderno, para ajudá-lo em sua jornada espiritual. Esse é o objetivo deste projeto.¹

Cordialmente no Cordeiro,

Fran Sciacca

Birmingham, AL

PEDRO E PAULO

“*Outros crentes – Ferro para afiar Ferro.*”

PRINCÍPIO PERMANENTE – Em Seu trabalho para nos tornar mais semelhantes ao Seu Filho, os agentes mais capazes de Deus podem ser um grupo desavisado: crentes e amigos guiados pelo Espírito que conhecem as Escrituras e que estão dispostos a falar a verdade... mesmo que doa.

"Um coração amoroso incendeia outro." —Agostinho

As vezes atribuímos ingenuamente superespiritualidade à personagens bíblicos como Josué, Elias e o apóstolo Paulo. Esquecemos que o registro de suas vidas nas Escrituras deve ser visto como crentes “a caminho” – assim como nós. O objetivo de Deus para *todos* os Seus filhos nunca mudou; Ele deseja direcionar as pessoas para Si mesmo ao nos conformar à semelhança de Seu Filho.

As Escrituras fornecem grande esperança quando lemos sobre pessoas como nós, que cresceram na graça ao cooperarem com a obra transformadora de Deus em suas vidas. Uma dessas histórias envolve os dois homens, que são frequentemente creditados com a propagação do Cristianismo no primeiro século, Pedro e Paulo. Em uma rara seção anedótica na carta de Paulo aos Gálatas, encontramos um incidente em que ele repreende *publicamente* Pedro! Em um esforço para corrigir o comportamento e a teologia de Pedro, Paulo o confronta sobre o impacto que seu pecado teve sobre outros crentes e líderes. No século XXI, nos assustamos imaginando outro cristão tomando esse tipo de liberdade em relação às *nossas* vidas espirituais (a menos que a pessoa seja um terapeuta que estamos pagando para nos aconselhar!). Infelizmente, em nossa cultura altamente privada, nós estamos nos privando da assistência que precisamos para amadurecer como crentes. E *nós* podemos estar a privar os nossos irmãos crentes da oportunidade de crescer, quando nos recusamos a assumir uma medida de responsabilidade pelo seu progresso na fé.

ESCRITURA-CHAVE: Gálatas 1:10-2:21

PERGUNTAS DO ESTUDO...

1. Em Gálatas 2:1-14, Paulo dá uma história resumida dos seus encontros com Pedro e os outros governantes da igreja em Jerusalém. Qual foi a conclusão dos líderes da igreja primitiva, em relação à obediência às leis cerimoniais do Antigo Testamento por parte dos convertidos ao Cristianismo (ver especialmente os versículos 1-3,9-10)?

2. Com suas próprias palavras, reconstitua o que aconteceu em Antioquia, de acordo com o relato de Paulo em 2:11-14. (Observe que no versículo 12, “Tiago” refere-se aos líderes em Jerusalém. O “grupo da circuncisão” era um grupo que insistia que, para serem considerados cristãos “autênticos”, os não-judeus convertidos a Jesus precisavam seguir muitos costumes judaicos.)

3. A repreensão de Paulo a Pedro envolve tanto a sua teologia (o que ele acreditava) como a sua conduta (como ele a viveu). Com qual dos dois Paulo estava mais preocupado e por quê? Pense com cuidado!

4. Por que você acha que Paulo confrontou Pedro *publicamente* e não em particular, como Jesus ordenou em Mateus 18:15?

5. A correção de Pedro por Paulo foi muito mais do que um conflito entre duas pessoas. Mais adiante, nesta carta, ele dá instruções específicas para todos os crentes a respeito da responsabilidade que temos uns para com os outros. Leia Gálatas 6:1-2. Qual é o ponto de Paulo? (Observe que a palavra “pego” ou “surpreendido” aqui implica um ataque surpresa, e a palavra para “pecado” ou “falta” é mais um “deslize” do que uma escolha intencional.)

Como você vê Paulo aplicando esse princípio em seu confronto com Pedro?

6. Ajudar outros crentes a lidar com o pecado nas suas vidas, embora seja difícil, é claramente ordenado na Palavra de Deus. Hebreus 3:12-13 é uma passagem que fornece excelente visão e ensino sobre esse assunto. Leia-o com atenção várias vezes e responda às seguintes questões.

a. Com suas próprias palavras, esclareça a advertência no versículo 12.

b. Você acha que a condição descrita no versículo 12 é o resultado de uma única decisão ou processo? Explique sua resposta.

c. Há um senso de urgência no versículo 13 porque nossa vida terrena pode ser abreviada. O processo de como alguém chega ao lugar da incredulidade e do pecado é claro. Isole os seguintes pensamentos do versículo 13.

(1) O que o pecado faz –

(2) Como o pecado realiza isso –

(3) O que pode evitar isso –

(4) Explique como o “engano” do pecado torna necessário que o encorajamento e a ajuda venham de *outro* crente e não de você mesmo?

7. A palavra traduzida como “encorajar” ou “exortar” em Hebreus 3:13 vem da mesma palavra família traduzida como “Consolador” em João 14 e 15, referindo-se ao Espírito Santo. Contudo, as palavras “confortar” e “encorajar” tinham significados totalmente diferentes quando foram traduzidas no século XIV. Naquela época, referiam-se a colocar força ou coragem em alguém, e não consolar ou simpatizar como querem dizer hoje. Um estudioso disse que as palavras se referem a uma pessoa que *"nos torna capazes de resistir às forças opostas, de lidar com a vida e de vencê-la... aquele que infunde coragem nos fracos de coração, que fortalece o braço fraco para a luta, que faz com que uma pessoa bastante comum enfrente valentemente uma situação perigosa e desafiadora."* Veja Hebreus 3:13-14 e sua resposta à pergunta 6 na página 5. Com sua nova compreensão do que essas palavras significam, como você acha que seria “encorajar” ou “exortar” alguém, como uma estratégia para frustrar o efeito do pecado na vida deles?

8. Quão importante foi a transformação dos crentes na teologia e no ministério de Paulo (ver Colossenses 1:28-29; 1 Tessalonicenses 2:10-12; e Efésios 4:11-15)?

9. Resuma a conexão que você vê entre nossos relacionamentos uns com os outros, e o objetivo de Deus para que cada um de nós se pareça cada vez mais com Jesus.

10. As seguintes passagens tratam de como cooperamos com Deus no progresso espiritual dos irmãos crentes. Resuma o que você descobriu sobre o privilégio e a responsabilidade dados por Deus a cada um de nós:

a. Eclesiastes 4:9-10 –

b. Ezequiel 33:7-9 –

c. Mateus 18:15-17 –

d. Efésios 4:29 –

e. Colossenses 3: 16 –

f. 1 Tessalonicenses 5:14 –

g. 2 Timóteo 3:16-17 –

h. 2 Timóteo 4:2 –

OLHANDO PARA TRÁS...

Na nossa era de fé privada, de marca pessoal e de ausência de responsabilidade, a Bíblia pinta um retrato de um crente que é exatamente o oposto. Ele deseja que estejamos ativos, regular e fielmente envolvidos no progresso espiritual dos nossos irmãos e irmãs em Cristo. Isto significa convidar uns aos outros a ver o perigo potencial do pecado infectar as nossas vidas, porque reconhecemos humildemente que podemos ser enganados por ele. Também somos chamados a colocar força e coragem uns nos outros através do envolvimento pessoal, do compromisso leal e do compartilhamento frequente da verdade das Escrituras. Devemos ser “parceiros” de Deus em Sua obra de graça na vida de Seus *outros* filhos. Afinal, somos da mesma família! E, se formos fiéis a esta tarefa, o trabalho de tornar uns aos outros mais parecidos com Jesus não só ocorre; também avança grandemente o reino de Deus em nosso mundo.

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO

1. **Autoavaliação:** Antes de iniciar este estudo, quais eram seus pensamentos e convicções sobre sua responsabilidade para com outros crentes em relação à sua santificação? Marque todas as opções aplicáveis.

- Eu acreditava que deveria orar pelo progresso espiritual dos outros, mas não me envolver.
- Eu acreditava que o pecado dos outros era problema deles.
- Eu acreditava que abordar o pecado era minha responsabilidade para com outros crentes.
- Eu acreditava que “dar a outra face” era a melhor maneira de lidar com os repetidos pecados contra mim por outro crente.
- Acreditei que deveria confrontar aqueles que pecaram contra mim.
- Eu acreditava que outros cristãos estavam conscientes dos seus próprios pecados. Eu acreditava que o pecado enganava e cegou aqueles que o praticaram.
- Eu acreditava que outros cristãos não tinham o direito de apontar meu pecado para mim.
- Eu acreditava que outros cristãos tinham a responsabilidade de me ajudar a ver o meu pecado.
- Eu acreditava que “encorajar” outros cristãos significava fazê-los sentir-se melhor ou ajudar mudar suas circunstâncias.

- Eu acreditava que “encorajar” outros cristãos envolvia colocar força neles para capacitá-los a enfrentar e até mesmo vencer suas dificuldades.
- Eu acreditava que admoestação, repreensão, ensino e correção de outros cristãos eram para aqueles que ocupavam posições de liderança.
- Eu acreditava que tinha responsabilidade pelo progresso espiritual de outros cristãos.
- Eu acreditava que minha interação social diária com outros cristãos - especialmente meu discurso – era diferente de companheirismo e crescimento na semelhança de Cristo.
- Eu acreditava que minha interação social diária com outros crentes – especialmente meu discurso – era uma parte integrante da minha responsabilidade pelo seu crescimento na semelhança de Cristo.

2. Agora que você completou este capítulo, quais são seus pensamentos e convicções em relação à sua responsabilidade e parceria com Deus para a santificação dos outros? Marque todas as opções aplicáveis.

- Acredito agora que devo orar pelo progresso espiritual dos outros e estar envolvido.
- Agora acredito que o pecado de outros cristãos é problema deles. Agora acredito que o pecado dos cristãos é minha responsabilidade de abordar.
- Agora acredito que “dar a outra face” é a melhor maneira de lidar com pecados repetidos contra mim por outro crente.
- Agora acredito que devo confrontar aqueles que pecaram contra mim.
- Acredito agora que outros cristãos estão conscientes dos seus próprios pecados.
- Acredito agora que o pecado “engana” aqueles que o praticam e eles ficam cegos para ele.
- Agora acredito que outros cristãos não têm o direito de apontar meu pecado para mim.
- Agora acredito que outros cristãos têm uma responsabilidade para comigo, de me ajudar a ver o meu pecado.
- Acredito agora que “encorajar” outros cristãos significa fazê-los sentir-se melhor ou ajudar para mudar suas circunstâncias.
- Acredito agora que “encorajar” outros cristãos envolve colocar força neles para capacitá-los a enfrentar e até vencer suas dificuldades.
- Acredito agora que admoestar, repreender, ensinar e corrigir outros cristãos é para aqueles que estão na liderança devem fazer.
- Acredito agora que tenho responsabilidade pelo progresso espiritual de outros cristãos.
- Acredito agora que a minha interação social diária com outros cristãos — especialmente o meu discurso — é diferente de comunhão e crescimento na semelhança de Cristo.
- Acredito agora que a minha interação social diária com outros crentes – especialmente o meu discurso – é parte integrante da minha responsabilidade pelo seu crescimento na semelhança de Cristo.

3. Reflita sobre o seu relacionamento com outros crentes, incluindo familiares. Pense especialmente naqueles com quem você “ouve” por causa da história ou da profundidade da conexão. Você deixou de assumir a responsabilidade pelo crescimento de alguém na semelhança de Cristo nesses relacionamentos? Em caso afirmativo, liste-os e explique como você falhou.

a. À luz do que você descobriu neste capítulo, o que você pode fazer especificamente para assumir um papel mais responsável na transformação espiritual deles? (Um primeiro passo razoável seria reunir-se com eles e compartilhar como Deus falou com você sobre esse assunto através deste estudo).

4. Há alguma situação em sua vida onde outros crentes procuraram ser agentes da graça santificadora de Deus em *sua* vida e você os recusou? Se sim, liste-os e escreva porque você rejeitou as tentativas deles de ajudá-lo a amadurecer em Cristo.

a. Que passos você pode tomar para permitir que *outros* sejam agentes da obra transformadora de Deus em sua vida? (Um bom primeiro passo seria confessar ao Senhor o seu orgulho ou desejo de total individualidade ou privacidade. Em seguida, busque o perdão daqueles que você rejeitou. Além dos amigos, pode ser um cônjuge, um pai ou até mesmo uma criança.)

5. Reflita sobre seus relacionamentos mais próximos com outros crentes. Houve alguma situação em que você teve uma influência *negativa* no progresso espiritual deles? Se sim, descreva o que você fez para impedir o crescimento espiritual deles.

a. Que passos você poderia tomar para começar a investir positivamente no progresso espiritual deles?

MEMORIZAÇÃO DAS ESCRITURAS (opcional)

- Proteger os outros do engano do pecado - Hebreus 3:12-13
- Investindo na transformação de outros - Colossenses 1:28-29